



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Infantil Por Cardiopatias Congênicas Em Um Município Da Região Sul Do Brasil

Autores: GUSTAVO SILVA OLIVEIRA (ENFERMEIRO. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ROSÂNGELA APARECIDA PIMENTA FERRARI (PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, UEL); MAUREN TERESA GRUBISICH MENDES TACLA (PROFESSORA ADJUNTA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM, CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, UEL); CÁSSIA GRIGINI GODOI (ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); GISLEINE TIEME DE SOUZA (ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LUCIANE VENTURA SALVIANO DIAS (ENFERMEIRA. UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ)

Resumo: OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico da mortalidade infantil causada e/ou relacionada às cardiopatias congênicas em um município da região Sul do Brasil. MÉTODO: Estudo retrospectivo, descritivo e transversal com dados disponibilizados pelo Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna e Infantil. RESULTADOS: No período estudado (2000 a 2013) foram relatados 162 óbitos infantis associados às cardiopatias congênicas. 92,6% das mães relatam ter realizado pré-natal, a maior parte na rede pública (60%), iniciado no primeiro trimestre (71%) e com número de consultas igual ou superior a 6 (68,5%). 42,3% dos partos foram realizados por via vaginal e, em 51,8% dos casos, em hospital sem UTI pediátrica/neonatal. Os óbitos ocorreram principalmente no período neonatal (54,3%), sendo a média de idade 65,6 dias e 53 (32,7%) recém-nascidos chegaram a receberem alta hospitalar. Dentre as cardiopatias, houve um destaque para as malformações não especificadas do coração (acianótica) e para a síndrome do coração esquerdo hipoplásico (cianótica). CONCLUSÕES: Apesar do acompanhamento pré-natal apresentar números adequados, a partir da análise de outros fatores podemos concluir que a qualidade da assistência não foi satisfatória. São necessárias medidas que melhorem o acompanhamento pré-natal e a assistência efetiva ao recém-nascido.